



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COLEÓPTEROS (INSECTA, COLEOPTERA) EM CARÇA SUÍNA EM BENTO GONÇALVES - RS, BRASIL

Agnes Pozenato Pinto^{1*}, Gabriela Bianca Pacheco¹, Gabriela Vignatti², Liéven Peruzzo², David Ramos Lombardi Mondoloni¹, Wilson Sampaio de Azevedo Filho^{1,2}

1. Laboratório de Entomologia, Universidade de Caxias do Sul, Campus-Sede, Caxias do Sul, 95070-560, Brasil; 2. Laboratório de Entomologia, Universidade de Caxias do Sul, Campus Universitário da Região dos Vinhedos, Bento Gonçalves, 95705-266, Brasil. *Autor correspondente: appinto1@ucs.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Os coleópteros representam um grupo potencialmente útil na investigação forense, possibilitando indicar o intervalo pós-morte (IPM) quando constituem parte do vestígio entomológico. O objetivo do estudo foi identificar e quantificar as famílias de coleópteros ocorrentes em carcaça suína no município de Bento Gonçalves - RS, Brasil. O trabalho foi conduzido na Universidade de Caxias do Sul (campus de Bento Gonçalves) entre os dias 14 de setembro e 1º de outubro de 2016 (área de mata com interferência antrópica). Como modelo animal foi utilizado um porco doméstico (*Sus scrofa* L.) do sexo masculino (13kg e 40 dias de vida). Após a morte, a carcaça foi disposta em decúbito lateral sob uma caixa de malha metálica (evitar a interferência de carnívoros) rodeada por dez armadilhas de solo para a coleta de insetos (*pitfall* - copos plásticos de 300ml contendo água e gota de detergente), além da captura manual. A decomposição da carcaça ocorreu por dezoito dias, com valores médios de temperatura e de umidade relativa do ar igual a 23°C e 37%, respectivamente. Para as análises foram considerados quatro períodos de decomposição: período de coloração (I) 1-5º dia; gasoso (II) 6-9º dia; coliquativo (III) 10-14º dia; e de esqueletização (IV) 15-18º dia, onde os ossos já se encontravam expostos. Foram coletados 64 besouros, incluindo a coleta manual e armadilhas de solo, sendo as famílias mais abundantes: Histeridae (45 indivíduos) e Carabidae (7 indivíduos). Também foram encontradas as famílias: Trogidae, Scarabaeidae, Staphylinidae, Silphidae, Leiodidae, Ptilodactylidae, Curculionidae e Chrysomelidae representadas por poucos espécimes. O número de espécimes aumentou gradualmente ao longo dos períodos (I: 3, II: 6, III: 14 e IV: 41). A ocorrência de Histeridae iniciou com 8 indivíduos no período III aumentando para 37 indivíduos no período IV. Já Carabidae obteve maior ocorrência nos períodos I (n: 3) e II (n: 3).